

PROPRIETARIO E DIRECTOR, AUGUSTO DOS SANTOS GUIMARAES

PUBLICA-SE AS TERÇAS E SEXTAS-FEIRAS

TERÇA-FEIRA 5 DE OUTUBRO DE 1877

GUIMARAES 4 DE OUTUBRO

A ELEIÇÃO CAMARARIA

Na vida intima dos povos, como na sociedade em geral, o poder *authoritario*, é um principio d'ordem imprescindivel para a sua direcção e protecção.

Assim, é que, se o chefe d'uma familia é bom, exemplar, a familia não pôde ser má e dissoluta; e, no caso inverso, se o chefe é mau, corrupto, a familia ha-de forçosamente participar d'essa corrupção.

Para os representantes do povo, o *simile* é precisamente igual.

Se elles teem a capacidade moral e intellectual para nos dirigir e proteger, é obvio que sob tal influxo — *caminhamos*; mas, em differente hypothese, se elles são destituídos d'essas boas qualidades, então — *retrogradamos*.

Já o nosso Epico disse que *«um fraco rei, faz fraca a forte gente.»*

E' sob este ponto de vista, que o povo deve encarar a

eleição de seus representantes, para mais tarde não mal-dizer a sua sorte.

Deve o povo attender que a municipalidade é uma instituição importantissima, onde mais de perto entende com os seus publicos e viciaes interesses; e, consequentemente, cumpre que toda a reflexão e criterio presidam ao seu suffragio.

Para constituirmos uma municipalidade consoante as nossas necessidades e o espirito emprehendedor do seculo exigem, busquemos homens de provada capacidade, cujas ideias acompanhem a evolução do seculo, cujo norte seja a prosperidade do municipio que o *elege*, e cujo patriotismo e dedicação por a nossa terra, seja superior a meras conveniencias politicas ou pessoais.

Porventura não teremos homens n'estas condições? Temol-os.

E, quem ha ahí que recuse o seu concurso individual, em pró do seu caro torrao natal? Ninguem.

Seria duvidar dos eleva-

dos e patrioticos sentimentos, que tam peculiares são aos nossos vimaranenses.

Nós bem sabemos que a causa primordial do atrazo em que nos achamos, deriva essencialmente da demasiada modestia de muitos cavalheiros em não *quererem apresentar-se*: vontade d'erguer esta terra à altura de suas coirmãs, não lhes falta; mas o *cargo official*, a ostentação que d'elle resulta, fal-os recuar, mau grado de seus bons desejos!

E, é justamente d'esses que se pode esperar confiadamente os melhoramentos, que o nosso precario estado actual reclama.

Aos que a *sua* façom e a audacia conduzem ás portas dos cidadãos esmolando votos, tornamos nós responsáveis do atrazo em que estamos.

E' porque não?

Se lançarmos os olhos em retrospectiva ao passado d'esses individuos, não gastaríamos largos periodos para chegarmos a essa conclusão.

Deixemol-os, porém, pa-

ra proseguirmos no assumpto.

Conforme temos demonstrado, é da incapacidade absoluta das nossas passadas municipalidades, que proveem o nosso atrazo, os nossos maiores males. Mas, não esqueçamos tambem, que para esse *mau estar*, concorremos directamente, *elegendo-as com as nossas condescendencias, com as nossas fraquezas*, cujas inevitaveis e funestas consequências, ora precisamos combater.

Eis aqui o *centro* de nossas observações, para onde os dedicados filhos d'esta bella terra, devem olhar attentamente, se querem, como nós, libertarem-se do stygma que nos lançam lá de fóra, apodando-nos de indolentes, desleixados, rotineiros, n'uma palavra, *inimicos da patria*.

Bem comprehendemos todos nós, que os melhoramentos de primeira ordem, não poderão ser já comportados pelas exiguas *receitas* da nossa municipalidade; mas tambem é certo e está na consciencia de todos nós, que mui-

tos outros de primeira necessidade estão ao alcance das suas receitas e que já ha muito os poderíamos possuir e gosar, se outros *tivessem sido os nossos eleitos*.

E, pois, cidadãos, competrados como deveis estar da pureza de nossas intenções e da muita verdade que ellas incerram; desejosos, como nos pareceis, de concorrer para o bem commum, para o engradecimento da terra que é vossa, — preparai-vos para a *urna* e mostrai-vos á altura de vossos elevados sentimentos.

E, os vindouros, louvarão os vossos serviços: a patria vol-os reconhecerá.

REVISTA ESTRANGEIRA

França

que a 16 de maio do corrente anno, o marechal Mac-Mahon dissolveu a camara dos deputados sem que então designasse, como é de estylo, o dia para novas eleições geraes.

Ultimamente e quando ellas se aproximavam, dirigiu o marechal um manifesto aos francezes, em o qual procurava justificar

produziu a seguinte anedocta, que é falsissima:

«Admirando alguém o extraordinario numero de condescendencias, amabilidades e caricias que o eminente historiador dispensava a Gambetta, respondeu elle com um sorriso malicioso:

—Então que queren? Como a gente tem de o engulir o melhor é começar por limpá-lo.»

E mais falsa é ainda esta anedocta, se attendermos a que, interrogado uma vez sobre o juizo que formava de Gambetta, elle respondeu:

—E' outro Eu!

E assim devia ser, porque na realidade, Gambetta não é mais do que o continuado d'essa obra monumental encetada por Thiers, e que para a França hoje é tudo — sciencia, futuro, riqueza e arte.

Façamos votos pela boa conclusão d'essa obra, que n'isso principalmente reside a melhor homenagem prestada a Thiers e ao futuro!

Magalhães Lima.

FOLHETIM
THIERS

Morreu Thiers. Esta noticia alarmou a França e poz em consternação toda a Europa. Porque? Simplesmente, porque Thiers havia sido o redemptor glorioso de um paiz magnanimo? Simplesmente, porque Thiers legara á sua patria, a par de um nome illustre, um caracter nobilissimo?

Não! E' que a morte d'esse homem generoso abria em redor de si um vacuo immenso, e por ventura mesmo uma dolorosa interrogação.

Qual seria a influencia d'esse desaparecimento na politica geral da Europa e em particular na politica da França? — perguntavam todos.

E assim, em frente de um tumulto, a opinião dividia-se, não para negar a sua homenagem áquelle, que em vida fóra o mais dedicado de todos os cidadãos do seu paiz e o mais esforçado de todos os heroes dos tempos modernos, mas sim, para estabelecer uma simples duvida sobre essa mysteriosissima esphinge, a que vulgarmente se chama o futuro politico da humanidade.

A mocidade é o romance — dizia o insigne escriptor — a velhice é a historia.

E de facto, elle provou-nos bem por esse seu juizo de que se não podem impunemente falsificar os factos, que são o imperio de um seculo e o registo eloquentissimo da historia de todos os povos.

Porque é que Thiers, sendo constitucional nos seus primeiros annos de vida politica, se fez depois um republicano austero, convicto e indomavel?

Os velhos poucas vezes mentem; e a experiencia é sempre fonte de bella e salutar consolação para aquelles que duvidam, e tambem para aquelles que por ventura, se sentem tremer na estrada espinhosa do dever.

A vida de Thiers é mais do que um exemplo; porque de facto, representa a evolução de um espirito, que trabalha, que progride e que muito racional e positivamente acceta os principios, como a expressão da sua época e do seu seculo.

E por isso, julgamos que o caso d'essa constellação brilhantissima nada pôde nem deve influir nos futuros successos da França.

No seu exemplo colherão os timoratos um incentivo, que é justamente o incentivo do verdadeiro patriota e do propagandista eximio; com a sua morte fortalecer-se-hão as fileiras do grande exercito da humanidade, d'esse sublime exercito de paz, de ordem e de

democracia; e finalmente, com o seu nome, que, a todo o tempo, constituirá para a civilisação dos nossos tempos, um evangelho e uma abnegação, saberá o povo para sempre renunciar aos caprichos d'aquelles que desde muito tentam illudil-o com embustes grosseiros e ficções de mera conveniencia pessoal.

Não ha homens indispensaveis. Se era preciosa, preciosissima a vida do velho presidente da republica, nem por isso devemos suppôr que não haja, nas circumstancias actuaes, quem o substitua.

Por ventura, poderá a morte de um homem fazer pender a balança politica para um ou para outro lado?

Assim como os phenomenos se succedem no espaço ininterrupto e harmonicamente, assim tambem na sociedade se succedem os homens com uma regularidade, que assombra.

Foi isto o que succedem nos Estados Unidos, com o fallecimento de Washington. O luto foi geral. Todos se acreditaram perdidos. E apesar de tudo a America não morreu, porque a America representava uma idéa, e a idéa nunca morre, mas antes pelo contrario, continuou a fortificar a olhos vistos, prosperando e desenvolvendo-se.

O homem pôde, é claro, servir de involuero apparente a um principio, dar-lhe vulto e reforçal-o;

a verdade porém, é que os homens passam e os principios ficam; tal qual como succede com os arbustos em relação ás sementes — uma vez cahida na terra, a semente hade dar necessariamente o seu resultado, consoante o demonstram as leis da natureza.

A' hora em que escrevemos, Paris, essa capital do mundo, na phrase do gigante do seculo, presta a derradeira homenagem ao trabalho eloquentissimo de Thiers.

Essas homenagens, se por um lado significam uma saudade pelo cidadão, que se ficou, tambem por outro lado, representam uma esperanza na idéa que elle apostolou e que segundo elle, era a unica redempção da França.

E assim é que, em redor do ataúde se elevam solememente os vultos respeitaveis de Grevy e de Julio Simon, o primeiro muito provavelmente futuro presidente da republica, o segundo antigo e nobre presidente do conselho de ministros.

A presença d'estes homens ali não é baldada; mas antes claramente significa que a successão é tambem, na ordem das coisas, uma lei inevitavel e necessaria.

Alguns jornaes bonapartistas tentaram agora macular o nome de Thiers. E' esta raiva e são estes odios mais uma prova da grandeza do velho presidente da republica.

Um periodico portuguez re-

aquelle acto da dissolução, e ao mesmo tempo buscando captar para si as sympathias dos partidos, os quaes, exceptuados o pequeno grupo de o rodeia e o clerical, recusaram-lhe a *prima facie*.

Com effeito o marechal, lançava-se n'um abysmo e com elle lançava a França. O manifesto indignou os partidos que se viam trahidos, exacerbou os animos em França e fêl-os estremecer fóra d'ella a ponto da imprensa estrangeira pronunciar-se abertamente contra o maldito proceder do marechal. Recordalhe as terriveis consequencias que sobrevieram de um acto igual, praticado por Carlos X, a que tambem se lhe seguiu o protesto da camara dissolvida e apóz elle, a reeleição dos deputados.

E, nós d'este cantinho, perguntamos tambem:—Quererá o marechal Mac-Mahon paraphrazar o acto d'aquelle monarcha, dando um golpe de estado, apoiado como elle nos clericos?

Não o cremos.
A lição foi terrivel e deve o marechal tê-la bem decorada.

Deve recordar-se das barricadas com que responderam o povo, dando o ultimo dos Borbons morrer no exilio.

Não cremos, repetimos, que o marechal Mac-Mahon arraste a França a semelhante extremo de desespero, alem de que, hoje mais que em 1830, a principe nenhum, aproveitaria um golpe de estado. A nosso ver, o manifesto de Mac-Mahon, foi um mal que resultará em bem.

A França republicana prevista a tempo, une-se, congrega-se para cortar qualquer veleidade de seu presidente, que os srs. duque de Broglie, e de Fourton seus ministros, lhes tem suggerido.

Se a lucta não exceder as raizas do systema eleitoral, como estão dando provas, a prudencia e a moderação no postumo manifesto do grande Thiers, de antemão prevemos o resultado, e felicitamos a humanidade por mais este immenso beneficio da civilização do seculo.

As guerras fratricidas, são a degradação do genero humano.

GAZETILHA

Regresso

A esta cidade, regressou o nosso amigo e digno director d'este jornal, o illm.^o sr. Augusto dos Santos Guimarães, que vem reasumir o lugar que tam deficientemente occupamos durante a sua ausencia. De hoje por diante, não sentirão os leitores do *Imparcial* a esterilidade dos esforços que empregavamos para sustental-o na altura em que o collocou o seu distincto director e proprietario.

Resta-nos, porém, a consciencia de fazermos o que estava em nós, para não nos transviarmos das normas que encontramos estabelecidas por sua senhoria.

Felicitando-nos, pois, com a presença do sr. Santos, felicitamos tambem os leitores do *Imparcial*, que vão de novo gosar os recursos de sua habil penna em pró dos nossos interesses geraes.

Os sr. marquez de Vallada

Confirmam de Lisboa ao *Diario do Minho* que sua exc.^a o sr. governador civil, conferenciou com o sr. presidente do conselho, tendo ficado definitivamente resolvidas varias questões politicas e administrativas d'este districto.

Com o sr. ministro da guerra, conferenciou igualmente o sr. marquez de Vallada, que em breve regressa da capital.

Doença e melhoras

O sr. Manoel Pinto Moriz, honesto e antigo caixeiro do acreditado estabelecimento de ourivesaria do honrado sr. Antonio José Ferreira Leão, esteve gravemente enfermo, com uma hemorragia aguda que deu sérios cuidados a sua extremosa familia.

Graças, porém, á reconhecida pericia do habil facultativo, o sr. Joaquim José Gonsalves Teixeira de Queiróz, acha-se o enfermo livre de perigo e em vias de restabelecimento.

Bombeiros voluntarios

Recebemos e agradecemos a Estatica dos incendios na cidade do Porto, organizada cuidadosamente pelo sr. João Ferreira Dias Guimarães, primeiro patrão da 1.^a secção dos bombeiros voluntarios. N'esse aturado trabalho, vem detalhadamente expostas as causas dos incendios, que são distribuidos por as respectivas freguezias, bem como designadas as cazas que estavam seguras em Companhias, e outras miunciosidades que bem vellejam os bons esforços dos bombeiros voluntarios da cidade invicta.

Recebam os nossos louvores.

Theatro D. Affonso Henriques

Hontem den-nos a companhia hespanhola de zarzuela a mimosa composição de Barbieri em tres actos denominada—*O Relampago*.

A execução, nas forças da companhia, correu bem e agradou ás plateias que a applaudiram desde o primeiro ao terceiro acto. Serviu por a primeira vez, uma vista de jardim, trabalho do nosso exímio scenographo o sr. Lima.

O effeito é surpreendente.

Administrador substituto

Foi ultimamente nomeado administrador substituto d'este concelho, o sr. José Maria Costa, digno gerente do Banco Commercial d'esta cidade.

Diario Popular

Recebemos e agradecemos a visita do illustrado collega do *Diario Popular*, do Rio de Janeiro. De bom grado faremos a permuta com a qual muito nos honramos.

Publicação

Está-se imprimindo na typographia Universal e breve será publicada uma memoria relativa ao exercito e á organização da arma de infantaria, pelo habil capitão Libanio N. Jo Valle.

O seculo não quer carascos

Por occasião d'executar-se em Estepoua, Hespanha, o assassino Antonio Rios, foi o carrasco apedrejado pelo povo, tendo sido ferido na cara.

Esta é boa

Assegura pessoa de inteiro credito ao *Diario de Noticias*, d'onde extrahimos esta noticia, que os reverendos priores de duas freguezias do bairro oriental, se recusaram a fazer a distribuição das esmolas, que sua magestade o imperador do Brazil mandou fazer pelas freguezias da capital.

Abertura de Lyceu

No dia 1 do corrente teve lugar a abertura solemne do Lyceu de Lisboa, presidida pelo sr. Henrique Midosi, o qual fazendo a al-

locução do estylo, louvou os alumnos premiados e apresentou o programma dos trabalhos para o novo anno lectivo.

Alexandre Herculano

Diz o illustrado collega da *Democracia*, de Lisboa, que o sr. Mendes Leal está escrevendo um poemeto elegiaco á memoria de Alexandre Herculano.

Conselho de estado

Na reunião que teve lugar sabbado proximo passado do conselho de estado foi por unanimidade opinado: 1.^o a commutação da pena de morte a que fóra condemnado o ex-soldado Antonio Coelho, na de prisão cellular perpetua; 2.^o que o juramento do principe real se verifique na proxima sessão ordinaria do parlamento.

Ajuste

Diz o *Jornal do Commercio*, de Lisboa, que está contractado o casamento do sr. conselheiro Sousa Pinto, ministro da guerra com a filha da sr.^a condessa d'Edla.

E' de cabo d'esquadra

Dizem de Vienna a 26, que os generaes russos, attribuem a cauza das derrotas soffridas ultimamente á presença do czar no acampamento.

O mal é facil de remediar.

Deu-lhe a mosca...

Desappareceu de Berlim, deixando extraordinarias dividas, nas quaes não escapou com somma avultada o proprio imperador Guilherme, o principe Pothus, membro da camara dos senhores. Deu cabo de uma fortuna colossal.

Fallecimento

Falleceu no Rio de Janeiro a actriz Maria Amalia Monteiro, uma das mais notaveis da scena brazileira. Era natural de Lisboa d'onde saíra em 1829. Contava 64 annos.

Revolta a bordo

Revoltaram-se, ha depois da sua saída de Lisboa, os passageiros de prôa que seguem viagem para o Brazil no paquete allemão *Argentina*, em consequencia dos maus tratos e desatencões que diariamente recebiam.

Um dos tripulantes, desacatou uma mulher e os passageiros resolveram armar-se todos e pediram energicamente providencias ao commandante, que só então deliberou attendel-os.

Incendio

Ardeu em Caminha a fabrica de moagens a vapor do sr. João Lourenço Garinho. Não estava no seguro. O machinismo ficou bastante deteriorado.

Estreia

Maria Frigerio e a sua companhia fazem hoje (29) no theatro do Gymnasio, a sua estreia nas operetas: *Serafino il Mozco*, que dizem ser uma das mais radiantes corôas da actriz, e *Le Bonne Guerriere*, em que entram doze actrizes e os dois notaveis actores os srs. Fabris e Ficana. *Vedremo è dopo par laremo*, diz o *Diario de Noticias*.

Rendimento

A receita dos caninhos de ferro portuguezes na semana finda em 9 de setembro foi de réis 40:918\$340, mais 4:391\$928 réis do que em igual periodo do anno de 1876.

Melhoramentos

Devem já estar nos sapaes de Castro-marim, pertencentes á *Sociedade geral agricola e financeira de Portugal*, osapparehos de lavouira a vapor, de que falhamos n'um dos nossos numeros passados.

Estão, pois, a tempo de ver este verdadeiro prodigio da agricultura moderna, os que prestam fervoroso culto ao progresso do so tempo.

Acompanha as maquinas e apparehos um maquinista inglez, que os armará e porá a funcionar dentro em pouco tempo.

Somma e segue

O correspondente do *Jornal do Porto* diz que houve na comarca de Mirandella um crime, que construe um verdadeiro escandalo, pela pessoa que o commetten.

Um padre Mattos, que nos dizem ser parcho de Carvalho d'Egas, foi encontrado em casa de um cidadão procurando corromper-lhe senão corrompendo já, uma filha menor na mesma casa.

Informam-nos que já foi recolhido á cadeia de Mirandella este devasso, que constitue um verdadeiro perigo para todos os paes de familia.

Bom exemplo

Lê-se na *Gazetta Militar*, do Porto:

Em cavallaria 7 acaba de se fundar um gabinete litterario instructivo para officiaes. Este gabinete adquirirá livros, jornaes estrangeiros, mappas e todas as obras, finalmente, proprias á instrucção militar. Haverá tambem sala d'esgrima e escola de tiro.

Estimamos e damos aqui os parabens aos officiaes de cavallaria 7, pela sua brilhante iniciativa.

Os sargentos terão tambem brevemente aulas igualmente constituidas n'aquelle corpo, para estudarem varias disciplinas.

Desleixo inqualificavel

No extincto e arruinado convento de S. Domingos, é onde, para vergonha nossa e espelho da illm.^a camara, se fazem ainda as audiencias publicas: é o nosso Tribunal, o nosso forum.

Actualmente está esse barracão, ameaçando sepultar em suas ruinas, o nosso juiz, escrivães advogados, procuradores, porteiro e todo o auditorio, que é somente pelo que espera a illm.^a camara, para então providenciar como o caso requer.

O interior está indecentissimo, inhabitavel e o exterior até nos repugna descrevel-o,—é um pardieiro imundo.

Dizemos mal: é o nosso tribunal, o forum da cidade de Guimarães, herço da Monarchia portugueza!

A proposito:
Teremos este anno reeleição camararia?

E' possivel.

Bons empregados

Diz o «*Jornal de Vizeu*» que o sr. juiz de direito da comarca de Meda, acaba de indiciar sem fiança os juizes ordinarios, seus subordinados.

Dois estão culpados por ladrões, e um por ladrão e falsificador!

Bem bom!

O passado e o presente...

Tendo os srs. marquezes de Pombalido a Oeiras visitar os missionarios jezuitas que se retiravam d'alli e regressando a Lisboa, quebrou-se-lhe o eixo da carruagem.

Não obstante, os srs. marquezes nada soffreram.

Homenagem

A associação popular 1.^o de Dezembro, menciona collocar o busto de Alexandre Herculano na sala das suas sessões.

Partida

Quinta-feira proxima passada partiu para a India o sr. visconde de Sergio, governador d'aquelle estado, com sua excm.^a familia.

Amor com amor se paga

Tencionando a illm.^a camara da cidade invicta, brindar os seus municipes com a abertura de mais duas ruas na cidade alta, veem diversos proprietarios de lhe offerecer todos os terrenos precisos para aquelle importantissimo melhoramento.

Abel e Caim

Foi assassinado em Odemira um lavrador, e é indigitado como auctor do crime nm seu irmão, com quem andava de mal.

Valha-nos isso

Dizem os jornaes de Leipzig, que se fundara ali ultimamente uma sociedade de senhoras, sob o titulo «*Simplicidade*», cujos membros se comprometteram a trajar o mais modestamente possivel, renunciando por uma vez aos vestidos de cauda e de dupla saia, a todos os enfeites ridiculos, n'uma palavra.

Um nosso collega diz que não seria de todo mau, que entre nós se organisasse uma sociedade semelhante para proveito dos paes e dos maridos.

Acompanhamos o collega nos seus occup.^{es} d'Progresso.

D'obscura só tem o nome

Entidade obscura é o pseudonymo de uma senhora, que escreven no *Jornal do Povo*, que se publica em Beja, um necrologio a Alexandre Herculano.

E' curioso o seguinte episodio que ella narra:

... em 1872: levantárase uma questão de analyse sobre um trecho dos mais notaveis escriptos do grande historiadore. De um lado estava um distincto professor de grammatica, um jurisconsulto e um lente do lyceu: e do outro a pobre escriptora d'estas linhas: empenhou-se reunida e amigavel discussão; os tres eram unanimes no seu sentido de analyse, e a professora era-lhes adversa.

Como não podesse convencel-os, exclamou a final—Pois bem! Vou escrever ao sr. Alexandre Herculano! Vou buscar auxilio no proprio auctor!

Os cavalheiros riram-se da ameaça. Passados poucos dias, o correio trazia a resposta do bondoso escriptor, confirmando a interpretação dada pela professora, ao difficilissimo trecho do valioso escripto, que anda ali pelas selectas, pelos lycens e pelas escolas.

Foram enviadas tres cópias aos tres cavalheiros, que as festejaram lealmente, invejando á professora a posse do precioso autographo. Esse... nem a troco de milhões o cederá a

Entidade obscura.

EXPEDIENTE

Tendo esta redacção de effectuar a sua mudança, não poderá ser publicado o «*Imparcial*» de terça-feira proxima.

De hoje em diante toda a correspondência deverá ser dirigida para a rua Nova do Commercio n.º 88, para onde vamos instalar a nossa typographia e redacção.

CONHECIMENTOS ÚTEIS

VINAGRE

Da fermentação acida do vinho, vermelho-claro ou branco-amarelado, segundo a qualidade d'este, tinto ou branco, extrae-se um liquido conhecido pela denominação de vinagre, que se compõe de um gran d'agua, de acido acetico e de diversos saes, que aqui não relaciono para não cançar os leitores. Baseando-se, alem d'outros, no acido acetico, o acido do vinagre varia muito; porém, 100 grammas, termo medio, de vinagre, neutralizam-se com 8 grammas de carbonato de cal. Como geralmente é sabido, ha grande quantidade de vinagres artificiaes, não sendo estranhas as fraudes a que ao sujeitam. Seria bom que o cavalheiro a quem foi confiada a delegação de saude, n'este concelho, tomando na devida consideração a forma escandalosa por que se abusa com grave prejuizo da saude publica não só no vinagre, mas até no vinho, proceda de modo que os traficantes sejam severamente punidos e essas fraudes por uma vez terminem.

Ao vinagre de vinho addicionem saes mineraes, para que tenha mais força; porém, quando elle é fraco, maceram substancias acres, que lhe prestam sua actividade.

Esta operação dá-lhe uma acção que o assemelha muito da natural, e um sabor agrio, que pôde enganar até certo ponto, comtudo é facil reconhecer-se a puridade do vinagre neutralizando-o pelo subcarbonato de potassa natural perde quasi totalmente a parte acida, o artificial, pela saturação alcalina que tem, não apresenta phenomeno algum.

As mais das vezes misturam-lhe agua; e ainda que isso não danificia a saude, todavia é prejudicial ao comprador.

Além dos diversos meios adoptados para reconhecer as falsificações do vinagre, ha o acremetro, mas estes, deixem-me assim dizer, não attinge cabalmente o fim a que é destinado, porque as materias contidas n'aquelle liquido influem na sua densidade, e mesmo porque os instrumentos, que actualmentemente se fabricam, com a forma dos alcalímetros, aos quaes dão o nome de aetímetros, ainda não offerecem a precisa exactidão, e na minha opinião, o primeiro processo é preferivel, por apresentar uma neutralização completa. No mercado apparecem frequentemente vinagres que não contem vinho algum na sua origem. Pois são os de cidra, cerveja, gazosa e outros.

Este liquido, sendo natural, produz ou possui o cheiro alcoolico, e levado a ebulição deve dar vapores inflamaveis. O ensaio feito pelo alcoometro, porém, pode determinar o grau, e mostrar a quantidade de vinho que contem.

Sendo o vinagre um precioso agente para a conservação das substancias organicas, occupando um lugar importante em medicina, e tendo grande uso domestico, para favorecer a digestão, tambem pode ser prejudicial á saude, quando seja tomado em demasia.

Para exemplo apresento o seguinte caso de que falio o sr. Andry, com referencia a uma senhora que, por conselhos de charlatanismo, abusou do uso do vinagre.

Tendo uma corpulencia e gordura excessiva, consultou um curandeiro, e este aconselhou-a a que

tomasse um calix de vinagre em jejum. Assim o fez, e o emagrecimento appareceu de prompto; e pouco tempo depois, o marasma progredio de tal forma, que a sr.^a succumbiu.

Por isso, o abuso do vinagre nos alimentos é perigoso, e tem inconvenientes semelhantes; mas, sendo usado com moderação, é util como intermedio e como auxiliar da digestão.

Ponte do Lima 28 de setembro de 1877.

A. J. B. Barboza

CORRESPONDENCIAS

Ponte do Lima 28

(Do nosso correspondente)

Os meus incommodos, tem obstado a que eu cumpra os meus deveres de correspondente, com aquella regularidade que desejava cumprir. Peço, porém, á illustrada redacção, de que sou correspondente, desculpa d'esta falta, por assim dizer involuntaria.

Vamos pois a outros assumptos.

Já passaram as feiras d'anno chamadas das flores, em novas e graças á digna auctoridade administrativa, sem incidente desagradavel. Veio para policial-as uma força de 20 praças do regimento de infantaria 3, commandada pelo alferes Valença. A concorrência de feirantes foi muito pouca, e por isso estiveram ellas bastante ordinarias. O tempo convidava, mas nem por isso vieram aquellas familias, que todos os annos costumavam vir.

— Vou fallar-lhes d'um baile em plena aldeia. Nada mais digno da penna apaixonada d'um grande folhetinista.

As salas estavam ornadas do mais formoso bouquet das nossas damas.

Foi uma noite cheia, que nos deixou traços indeliveis de saude. Dançou-se animadamente até ás 4 horas da madrugada.

— O meu particular amigo, o sr. Barbosa, publicou alguns escriptos sob o titulo conhecimentos uteis.

— Felicitamos a sociedade Pharmaceutica Luzitana pelo seu intelligente socio.

Peço d'qui ás damas e cavalheiros, tenham mais respeito nas egrejas, por isso que ahi se namora descortezmente, sendo certo que isto não se refere ás senhoras d'aqui, mas sim ás de fóra da terra.

Good, by.

L. Harmelio.

COMMERCIO

BANCO COMMERCIAL DE GUIMARAES

Resumo do activo e passivo do Balancelo em 30 de setembro de 1877

ACTIVO	
Caixa exestente em metal	39.825\$910
Letras descontadas e a receber	274.234\$236
Letras em liquidação	17.220\$825
Devedores e credores geraes	37.855\$430
Contas correntes com garantia	35.902\$719
Empestimo sobre penhores	75.436\$901
Emprestimos sobre hypotheca	11.926\$351
Papeis de credito	29.279\$358
Accções de conta propria	160.925\$000
Agencias no paiz	52.273\$026
Idem no estrangeiro	21.311\$948
Edificio	10.860\$000
Moveis casa—forte e utensilios	1.973\$765
Despezas da instaação	
custo escilios d'arvoes	3.800\$000

ACCIONISTAS	
	1.478\$750
	775.067\$596
PASSIVO	
Capital	600.000\$000
Depositos á ordem	17.346\$018
Depositos a prazo	127.557\$827
Obrigações a pagar	2.228\$081
Devedores e credores geraes	6.199\$860
Dividendos a pagar	1.505\$375
Fundo de reserva	3.000\$000
Reserva para Liquidações	4.844\$868
Lucros e perdas	12.385\$57
	775.067\$596

Os directores,

João Dias de Castro
José Chrysostomo da Silva Basto

SAUDE A TODOS sem medicamentos, nem despezas, com o uso da deliciosa farinha de Saude.

REVALESCIÈRE

DU BARRY DE LONDRES
27 annos d'invariavel successo

Combatendo as indigestões (dispepsias gastica, gastralgia, flegma, arrotos, amargor na bocca, pituitas, muscas, vomitos, irritação intestinal, hexigas, diarrhea, disenteria, colicás, tosse, asthma, falta de respirações, oppressão, congestoes, mal dos nervos diahetes, debilidade, todas as desordens no peito, na garganta, do alito, dos bronchios, da hexiga, do fígado, dos rins, dos intestinos, da mucosa, do cerebro e do sangue. 85.000 curas entre as quaes, contam-se: a do duque de luskov, das excellentissimas seuhoras marquezas de Brehan duqueza de Castil-stuart, dos excellentissimos srs. Lod Stuart de Decies, par d'Inglaterra, o doutor e professor Wurzer, o professor e doutor Benecke, etc. etc.

Cura n.º 48:614

A sr. marquezas de Brehan, de sete annos de doença do fígado do estomago, emmagrecimento, palpitações nervosas em todo o corpo, agitação nervosa e tristeza mortal.

Cura n.º 62:986

Mle Martin, de supressão do tensmrução e dança de S. Guidó, declarada incuravel, perfeitamente curada, pela *Revalesciere*.

Cura n.º 65:112

E. Pavard, de gastralgia, e vomitos. Não podia suster-se de pé, nem dormir, tendo serem da cavidade do estomago intumescida.

Cura n.º 62:845

M. Boillet, cura, de 36 annos de asthma com suffocações durante a noite.

Cura n.º 70:421

N. A. Spadaro, de uma constipação obstinada de nove annos. Era terrivel, e distincto medico-linhm declarado que não havia meio de cural-a.

Seis vezes mais nutritiva do que a carne, sem esquentar, economisa cincoenta vezes o seu preço em remedios—Preços fixos de venda por mundo em toda a peninsula.

Em caixas de folha de lata de 1/4 kilo 300 reis de 1/2 kilo 800 reis, de 1 kilo 1\$400 reis; de 2 1/2 kilos 3/200 reis.

Os *biscoitos da Revalesciere* que se podem comer a qualquer hora vendem-se em caixas a 800 e 1/400 rs.

O melhor chocolate para a saude é a *Revalesciere chocolata* da ella restitue o appetite, digestão, somno, energia e carnes duras ás pessoas e ás crianças as mais fracas, e sustenta dez vezes mais que a carne, e que o chocolate ordinario, sem esquentar.

Em pó e em paus, em caixas de 24 chavenas, 800 reis de 18

chvenas de lata de 500 reis; folha 1\$400 reis de 120 chavenas 3/200 reis ou 25 reis por cada chavena.

Barry du Barry & C.—Place Vendôme 26, aris;

77 Regente trect Vales; Londre-verde, 1, Madrid.

Os pharmaceuticos, droguitas, mercieiros, etc. das provincias devem dirigir os seus pedidos ao Deposito Central sr. Serzedello & C., Largo do Corpo Santo 16, Lisboa, (por grosso e miudo, Azevedo Filhos, praça de D. Pedro, 31 e 32 Barral & Irmãos, rua Aurea 12. orto, J. de Souza Ferreira & Irmão, rua da Banharia 77.

Guimarães, Antonio José Pereira Martins, pharmaceutico Antonio d'Araujo Carvalho, merceria—campo da Feira, I. José Joaquim da Silva, droguista Rua da Rainha.

AGRADECIMENTO



Não podendo esquecer-me as provas de

agradecimento, estima e consideração que se recebem no triste incidente da morte de uma pessoa de familia, os abaixo assignados irmãos, irmã e marido da finada D. Rosa Maria de Jesus, pedindo desculpa de não agradecerem por outro modo, vêem por este tributar seu infindo reconhecimento a todos os ex.^{mos} senhores e senhoras de quem receberam obsequios em occasião tam funesta, especializando e agradecendo em particular aos rev.^{mos} senhores ecclesiasticos que assistiram gratis aos officios de corpo presente, que tiveram o gar dia no 28 do mez proximo passado na capella da V. Ordem 3.^a de S. Domingos: ao illm.^o sr. José Ferreira d'Albreu como encarregado do uneral, aos ill.^{mos} s. s. Manoel Joaquim de Passos e filhos, encarregados da armação de Igreja pelo bem que desempenharam, e á muito respeitavel meza da V. Ordem Terceira de S. Francisco pelos seus muito attenciosos cumprimentos, protestando desde já a todos e a cada umja mais olvidar suas finezas.

Guimarães 10 de outubro de 1877.

Eugenio José da Silva.

Jose da Silva Eugenio.

Maria José e Silva.

Maria de Belem e Silva.

Antonio José de Freitas.

ANNUNCIOS

CITAÇÃO EDITAL

PELO juizo de direito da comarca de Guimarães, e cartorio do escrivão abaixo assignado, correm editos de trinta dias a contar da data da publicação do segundo annuncio a citar João Gonçalves e José Gonçalves, ambos auzentes em parte incerta no Imperio do Brazil, a fim de na qualidade de herdeiros assistirem aos termos de inventario de menotes a que por este juizo se procede por

fallecimento de sua mãe Rosa Maria, moradora que foi na rua Nova de Santo Antonio d'esta cidade, e em que no mesmo é inventariante e cabeça de casal e viuvo da mesma José Antonio Gonçalves Gaila da mesma rua e cidade, e bem assim mais são citados todos os credores e legatarios desconhecidos e domiciliados fóra d'esta comarca, a fim de no dito prazo assistirem querendo aos termos do referido inventario.

Guimarães 11 de setembro de 1877.

E eu Joaquim José Saraiva Guimarães, escrivão ajudante que o subscrevi.

T. de Queiroz.

CAFÉ FLOR

DE primeira e segunda qualipade, á venda na Rua Nova do Commercio n.º 61.



Couto & Santa Marinha

ANNUNCIAM que a sua diligencia que sahia para o Arco de Baulhe ás 5 horas da manhã, principia no dia 15 do corrente a sahir ás 9 da manhã, chegando ao Arco ás 3 da tarde, assim como a diligencia que sahia para a Povoia de Varzim ás 4 horas da manhã, principia no mesmo dia a sahir ás 6 da manhã, chegando a Povoia ao meio-dia.

Guimarães 7 de setembro de 1877.

Couto & Santa Marinha.

PIANO

VENE-SE um piano deoitavos, em bom uso e proprio para ensino.

Quem o pretender pôde dirigir-se a esta redacção, onde se darão as precisas informações.

VENDE-SE

VENDE-SE todas juntas, cada uma em separado, ou ainda campo por campo, as quintas e casaes da Torre, Torre do Meio, Carrico, Selho, e moinhos, tudo sito em S. Miguel de Creixomil.

Quem pretender contractar qualquer d'estas propriedades queira dirijir-se a Joaquim dos Santos de Oliveira, rua de S. Domingos d'esta cidade.



VINHO
DO
ALTO DOURO
PREMIADO
NAS
EXPOSIÇÕES





CASA
DE
VILLA POUCA
PREMIADO
NAS
EXPOSIÇÕES

JOSE' DO'liveira encarregado de vender osvinhos da casa de Villa Pouca annuncia que tem á venda as seguintes qualidades de vinho engarrafado (fóra a garrafa)

Tinto de meza	150 reis	Moscatel	500 reis
Lagrima	200 reis	Vinho de 1854	600 reis
Tinto	190 reis	Roncon	700 reis
Tinto fino	240 reis	Vinho de 1825	1.000 reis
Vinho velho em prova secca	300 reis	Reserva de 1838 por garrafa	2.250 reis
Valvasia, segunda qualidade	360 reis	Bual de 1851	1.000 reis
Vinho velho	400 reis	Delicado de 1837	800 reis
Alvaralhão, superior	560 reis	Especial de 1862	600 reis
Bastardo velho	500 reis	Cerveja ingleza	110 reis
alvasia primeira qualidade	500 reis	> Nacional	50 reis

A RETALHO :

Vinho de meza a 50, 60, 80, e 120 reis o quartilho do tino e 120 reis do branco. Este armazem tem depositos : em Fafe, em casa do sr. Miguel Antonio Monteiro de Campos; em Vizella em casa do sr. João Teixeira Alves, a Lameira; nas Taipas, no hotel do sr. Villas; em Braga, em casa do sr. Bernardo José Fernandes Carneiro, rua do outo n.º 9; em Vianna do Castello, em casa do sr. José Antonio Gonçalves d'Azevedo, rua de Sebastião; no Porto, em casa do sr. F. G. Santa Cruz, rua de anta Catarina; em Aveiro, em casa do sr. Lourenço da Costa Salgueiro; em Agueda, em casa do sr. Victorino Antonio Martins. Responde-se pela boa qualidade e pureza d'estes vinhos e deixa-se fazer n'elletoda e qualquer experiencia chimica; mas se ainda depois d'isso alguém duvidar da sua pureza, podem apparecer no armazem afim de assistirem á lotação dos ditosvinhos.

O LIVRO PRIMARIO

DOS MENINOS E MENINAS
ORNADO DE NUMEROSAS E LINDAS GRAVURAS
100 REIS

Este livrinho torna-se de summa utilidade para qualquer desejo aprender a ler, pois que vai ensinando de difficuldade em difficuldade e instruindo nos principaes factos da nossa historia, nas virtudes civicas de nossos maiores, e em nações e leituras instructivas que se não encontram em nenhum livro identico. Redigido de fórma ao alcance de todas as intelligencias, o operario, aproveitará bastante na leitura d'este livrinho, pois que encontrará coisas que nunca leu, e de muito proveito e instrucção.

MATERIAS QUE CONTEM A PRIMEIRA PARTE

Conhecimentos Primarios.

Leituras instructivas: O Carneiro; a Cabra, o Porco, o Coelho, o Gato, o Cão, o Cavallo, a Gallinha, e o Boi, tudo com as respectivas gravuras. A Religio, por Malhão—As Associações de Socorros, por Ruy de Menezes—O Trabalho, pelo mesmo. Regras de boa educação, etc. Tempo e as Estações, com grav. —Primavera, Estio, Outomno e Inverno. Exceptos classicos de Vieira, Garrett, Castilho, e Herculano, Frei Bernardino de Brito, Bernardes, Camões e Filinto lysio. Leituras Biblicas, com gravuras—Creação do Mundo, Adão e Eva, os primeiros filhos de Adão, o Diluvio e a Arca de Noé, as Taboas da Lei, o Nascimento de Messias, Entrada de Jesus em Jerusalem e a Festa dos Ramos.

PREÇO DA ASSIGNATURA
(SEM ESTAMPILHA)

Por anno	2/800 reis
Por semestre	1/410 "
Por trimestre	720 "
Polha avulso ou supplemento	140 "

Assignase e vendese no escriptorio da redacção, rua das Lamellas n. 45 a 49. To da a correspondencia deverá ser dirigida franca de porte ao proprietario Augusto dos Santos Guimaraes, rua de S. Paio, ou ao escriptorio da redacção. As correspondencias e publicações de interesse particular são pagas; não se publicando os escriptos que involvam responsabilidade, sem que estes venham competentemente legalizados. As publicações litterarias serão publicadas gratis, recebendo-se na redacção dous exemplares. Anuncios e correspondencias 30 reis por cada linha, repetição 20 reis. As assignaturas são pagas adiantadas.

PREÇO DA ASSINGATURA
(COM ESTAMPILHA)

Por anno	3/200 reis
Por semestre	1/600 "
Por trimestre	800 "
Para o Brazil, (pelo paquete) por anno	7/000 "

Guimaraes, typ. de Augusto dos Santos Guimaraes--responsavel José dos Santos

Compendio da Doutrina Christã, explicação da mesma e do Santo Sacrifício da Missa.
Descobrimientos e conquistas—Glorias dos Portuguezes nas cinco partes do mundo.

Custo d'esta parte 100 reis

MATERIAS QUE CONTE A SEGUNDA PARTE

Nações uteis, definições—O ar, o vento, as nuvens, os vapores, o orvalho, a chuva, o relampago, o trovão, a agua, a pedra a atmosphera, os seus planetas, e os cometas, eclipses, as marés,—physica, clinica, mecnica, hydraulica.—Medicina, Cirurgia e Zoonomia—Philosophia, Botanica Historia Natural, Cosmographia, Methafisica, Agricultura.

A Terra, e a Europa, descripção.
Virtudes Civicas: Rasgo de Fidelidade, Amor da Patria, Palavra d'um portuguez, Valor e dedicação, Heroismo, Integridade de character, etc., factos mais notaveis e brillantes da nossa Historia Patria
Grandes Capitães—Viriato, Affonso de Albuquerque, e D. Joo de Castro.

Batalhas memoraveis dos Portuguezes—Batalhas de Aljubarrota, Valverde, de Montijo, Linhas d'Ivas, do Ameixial, Montes Claros, do Vimieiro e Bussaco, Campanhas da Guerra Peninsular.
Leituras instructivas—Conspirações, A Lingua Portugueza, etc.

Custo da primeira e segunda parte 200 reis

Vende-se na Imprensa Portuense rua de Santo Antonio dentro do portão dos Banhos, PORTO; e em villa Real na livraria de duardo Pinto Ribeiro rua Direita,

LICOR
dos
MONGES DE MONACO



MONASTÈRE DE MONACO
dos
LICOR

Este precioso licor é composto com as plantas aromaticas do territorio de Monaco, e particularmente com as que se encontram em abundancia sobre os montes visinhos do Monte-Carlo. A sua formula foi dada no XVI seculo por um religioso beneditino e preciosamente conservada desde então pelos monges de Monaco. É o mais agradável e o mais energico tonico, superior por suas qualidades eminentemente digestivas, cordões e balsamicas a todos os licores conhecidos.

Depositarío geral A. Demay—Bordeus.
Unicos depositos para a venda por grosso
Em Lisboa: José Bento Rebelo, rua de S. Julião, 89.
No Porto: Georges Pereyre & Guimaraes, rua do Bom Jardim, 75.
Para venda por minuto
Nas principaes casas de mercaderias, confeitarias, etc.

AGUSTO DOS SANTOS GUIMARAES
75—Rua do Bom Jardim—75
PORTO

MEEM deposito de champagne, cognacs, Better, Marasquino, Vermuth, Xaropes—Groselle, Capité, Gomma, e Orchata.
Preços sem competencia.

TYPOGRAPHIA

NAtypographia d'este jornal fazem-se todos e quaesquer impressos que sejam encommendados, com a maior promptidão, nitidez e barateza, como são :

Facturas, letras, talões para a seriação, arrendamentos, ordens de pagamento, procurações particulares e judiciais, cautellas, rotulos para garrafas ou frascos, cartas funebres, mappas, editaes, recibos, etc. etc.
N'esta typographia tambem ha cursivo para as cartas, bem como tintas azul, verde, vermelha, mordente para dourar ou pratear qualquer impresso.

N. P. Vendem-s nesta typographia letras a 500 reis o cento

Excedendo a duzentas custa cada cento quatro centos reis. Tambem se vendem a vulso a 5 reis.